



## Relatório de Gestão

### EXERCÍCIO DE 2015

#### Introdução

Em conformidade com o que está preceituado no pacto social e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Gerência de **V.I. AGÊNCIA DE CÂMBIOS, LDA**, com sede na Praça Miguel Bombarda, nº 17 ,8200 - 076 Albufeira, que exerce como atividade principal: **Operações de Compra e Venda de Notas e Moedas Estrangeiras e Cheques de Viagem** apresenta o **RELATÓRIO DE GESTÃO** referente ao exercício de 2015.

#### Síntese de enquadramento económico

A economia portuguesa é condicionada pela conjuntura e enquadramento das políticas económicas e financeiras da União Europeia.

A evolução da economia portuguesa insere-se num cenário de crescimento reduzido e correção de desequilíbrios macroeconómicos.

Prosseguiu o processo de consolidação orçamental, tal como definido no quadro do Programa de Assistência Económica e Financeira, no entanto ao longo deste ano foi possível verificar uma gradual diminuição da carga fiscal, da tributação sobre as famílias e empresas.

As projeções apontam para uma recuperação gradual da atividade económica nacional o que permite apontar para um crescimento das empresas em bases sustentáveis.

O comportamento da nossa economia evidenciou sinais de recuperação.

A presente melhoria da economia nacional permite apontar para a um crescimento da empresa em bases sustentáveis, tendo, no entanto, bem presente a sua fragilidade bem assim como o comportamento sobretudo da economia britânica, nosso melhor e principal cliente.

## Evolução da atividade da empresa

No ano de 2015 a economia nacional e internacional continuou a sua recessão embora menos acentuada relativamente ao ano anterior, fenómeno que também atingiu a nossa empresa.

No entanto, a atividade da empresa evoluiu de forma satisfatória no exercício de 2015 e apesar de todas as dificuldades naturais, a empresa aumentou o seu volume de negócios relativamente ao ano anterior, para o que contribuiu uma maior abertura de mercado, aliado a uma maior rentabilidade dos recursos humanos disponíveis.

De facto, a empresa conseguiu algum crescimento sustentado das suas atividades, ao nível do aumento de atividade.

Os resultados positivos obtidos pela empresa no último exercício, espelham as expectativas criadas pela empresa e são o consolidar do esforço praticado ao longo dos últimos anos, encetado pela gerência, baseado numa política de redução de custos e aumento de receitas, bem assim como da dedicação dos todos os seus colaboradores.

Tendo em conta este resultado é legítimo apontar-se para a continuação do crescimento da empresa em bases sustentáveis.

## Análise da situação económico-financeira da empresa – influências

O exercício de 2015 foi influenciado pelo aumento do volume de prestação de serviços, passando de 95.243,94 em 2014, para 105.128,85 no ano a que se reporta o presente relatório.

Para este aumento do volume de prestação de serviços, contribuíram de forma significativa a parceria comercial realizada entre a nossa instituição e a instituição “Unicâmbio – Instituição de Pagamento, S. A.” iniciada no mês de Abril de 2015.

Esta situação veio influenciar os resultados obtidos, e permitiu á nossa instituição apresentar um resultado positivo, no montante de € 2.866,03.

A estabilidade financeira da empresa pode ser analisada fase aos indicadores seguintes:

### Indicadores

Indicador	2013	2014	2015
Autonomia financeira	0.38	0.39	0.43
Cobertura do imobilizado	2.46	2.59	2,44
Solvabilidade	0.67	0.66	0.76

## Custo com pessoal

Os custos com o pessoal e respetiva produtividade podem ser analisados no quadro seguinte:

### Pessoal

	2013	2014	2015
N.º de Trabalhadores	7	6	6
Produtividade (Vendas p/ Trabalhador)	16.786,98	16.100,09	17.521,48
Despesas com o Pessoal	96.521,01	78.709,54	77.348,95

## Condições do mercado

À semelhança do que havia acontecido no ano transato, o mercado dos nossos serviços tem-se caracterizado com alguma competitividade.

A qualidade dos serviços prestados aliada à seriedade com que a instituição atua no mercado, tem tido reflexo na confiança e dedicação dos clientes que nos visitam, o que permite apostar num crescimento sustentado para os próximos anos.

É importante referir que a empresa continua a efetuar um esforço contínuo na conceção e introdução no mercado, de serviços existentes mas substancialmente melhorados, apostando sobretudo no mercado de clientes oriundos do Reino Unido.

## Investimentos

No decorrer deste exercício não se verificaram aquisições de bens de investimento de valor significativo a referenciar.

## Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

## **Evolução previsível da atividade**

A Gerência considera que os resultados obtidos foram satisfatórios, no entanto continua com esforço a apostar na sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da quota de mercado detida.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de N+1 perspectiva, com reservado otimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2015.

Considera-se que a empresa está dotada de instalações adequadas para fazer face ao desejável crescimento do volume de negócios.

Contudo, a recessão continua, logo quaisquer previsões quanto à sua atenuação e à retoma dos negócios é difícil de precisar.

Salienta-se ainda, que durante o ano de 2015, desenvolveram-se ações no âmbito da dinamização do volume de Prestação de Serviços, fruto da referida parceria comercial iniciada no decurso deste exercício, bem assim como a continuidade da nossa política de redução de custos, esperando-se que em N+1 possa ocorrer um crescimento ainda maior, quer a nível de um aumento de Prestação de Serviços quer também de Resultado.

Na sequência do sucedido no exercício anterior, com o claro objetivo de poder continuar a assegurar, num futuro muito próximo, o exercício regular da atividade comercial da instituição, bem como a manutenção de todos os postos de trabalho, foi deliberado, por unanimidade, em 10 de Outubro de 2015, encetar todos os procedimentos legalmente previstos por forma a recorrer à figura da suspensão do contrato de trabalho, fazendo uso dos normativos legais existentes e que permitem o recurso a tal medida extraordinária, ou seja os artigos 298º e seguintes do Código do Trabalho.

Assim, foram suspensos os contratos de trabalho de 3 funcionárias por um período de 5 meses tendo as suspensões tido início a 1 de Novembro de 2015 e termo a 31 de Março de 2016, período coincidente com a época baixa do turismo nesta região do Algarve.

## **Proposta de aplicação de resultados**

A Gerência propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2015, no valor de 2.866,03 euros seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

## Nota final

Às Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta instituição.

À Instituição “Unicâmbio – Instituição de Pagamento, S.A.” com a qual encetamos neste exercício a nossa relação comercial tida e considerada como exemplar, agradecemos toda a confiança que em nós depositou.

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do negócio, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Gerência expressa o seu agradecimento.

Albufeira, 31 de Março de 2016

A Gerência



---

Carlos Augusto Santos

**V.I. Agência de Câmbios, Lda.**  
**Praça Miguel Bombarda, 17 Apartado 160**  
**8200 – 076 Albufeira**  
**Contribuinte 503626236**  
**[www.v.i.agencia.de.cambios.com.pt](http://www.v.i.agencia.de.cambios.com.pt)**  
**[email – v.i.agenciadecambios@iol.pt](mailto:v.i.agenciadecambios@iol.pt)**

Ata Número Cinco – Livro nº2

Aos trinta dias, do mês de Março, do ano de dois mil e dezasseis, pelas 10 horas, na sua sede social sita em Praça Miguel Bombarda, número dezassete, na Freguesia e Concelho de Albufeira, reuniu a Assembleia Geral da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada denominada “V.I. – Agência de Câmbios, Lda”, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Albufeira, com o número único de matrícula e de identificação fiscal quinhentos e três, seiscentos e vinte e seis, duzentos e trinta e seis, e com o capital social de Cento e Cinquenta mil euros, estando presentes todos os sócios, a saber:

---- Carlos Augusto Cabrita dos Santos, residente na casa das Amendoeiras, Vale da Ursa, Guia, Albufeira, contribuinte fiscal número cento e treze, oitocentos e oitenta e cinco, seiscentos e um, detentor de uma quota no valor nominal de setenta e cinco mil euros,

---- Nélia dos Santos Correia Cabrita dos Santos, residente na casa das Amendoeiras, Vale da Ursa, Guia, Albufeira, contribuinte fiscal número cento e vinte cinco, seiscentos e sessenta e seis, cento e dez, detentora de uma quota no valor nominal de setenta e cinco mil euros,

----Decidiram constituir-se em assembleia geral, nos termos do artigo 54º do código das sociedades comerciais para deliberar sobre o seguinte assunto da ordem do dia:

----- Ponto único: Apreciação e deliberação sobre o Balanço, Resultados e demais contas relativas ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e quinze.

---- Obtido o voto favorável de todos os sócios assumiu a presidência da mesa da assembleia geral o sócio Carlos Augusto Cabrita dos Santos.

----Pelo presidente da mesa foi referido que não havia sido expedida convocatória desta reunião, mas, face à presença de todos os sócios e à sua vontade já expressa de se constituírem em assembleia geral, não existia impedimento legal ao regular funcionamento da assembleia desde que respeitada a ordem do dia já referida.

-----Declarou, então, aberta a sessão, dando início à apreciação do ponto único da ordem do dia:

---- Procederam à verificação das contas relativas ao exercício nomeadamente Balanço e Resultados, as quais apresentaram um Resultado Líquido positivo de dois mil oitocentos e sessenta e seis euros três cêntimos.

----Após análise e discussão foram as mesmas submetidas a votação, tendo sido deliberada por unanimidade a sua aprovação.

----No que concerne à afetação dos resultados do exercício foi deliberado por unanimidade que os mesmos fossem transferidos para Resultados Transitados.

----Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão pelas doze horas, dando por concluídos os trabalhos desta Assembleia, de que, para constar, se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes.

Carlos Santos  
Néissantos

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	ANO			ANO ANTERIOR (LÍQUIDO)	CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	ANO	ANO ANTERIOR
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO					
10+11+130	1. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	67.426,21		67.426,21	85.273,20	30+31+35 (6)	1. Débitos para com instituições de crédito	40.000,00	40.000,00
12+13-130	2. Disponibilidades à vista sobre instit. de crédito	6.676,17		6.676,17	837,60	30020+30120+30220+31020+31220+31320+31920	a) - À vista		
20+21+280+281+2880+2881+2890+2891-29000-29001-29010-29011-2951	3. Outros créditos sobre instit. de crédito	55.000,00		55.000,00	55.000,00	1-1a)	b) A prazo ou com pré-aviso		
16+22+23+282+283+287+2882+2883+2887+2892+2893+2897-29002-29003-29012-29013-29017-2952	4. Créditos sobre clientes					32+33+35 (6)	2. Débitos para com clientes	36.734,48	59.002,56
240+241+245+255+2480+250+251+2580+26+2840+2884+2894-290140-2920-2921-2925-2953	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo					3213+3223	a) - Depósitos de poupança		
						32-3213-3223+33+35	b) - Outros débitos	36.734,48	59.002,56
						3200+3210+3220+3230	ba) - À vista	0,00	15.000,00
2400+2401+2410+2500+2501+2510+2600+2601+2610+2840+2884+2894+290140(1)-29200-29210-2925-2953	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo de emissores públicos					b) - ba)	bb) - A prazo	36.734,48	44.002,56
2402+2411+2412+245+255+2480+2502+2511+2512+2580+2602+2611+2612+2840+2884+2894-290140(2)-29209-29219-2925-2953	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo de outros emissores					34	3. Débitos representados por títulos		
2480+2580	Dos quais: Obrigações próprias	( )	( )	( )	( )	341	a) - Obrigações em circulação		
						340+342+349	b) - Outros		
243+244+245+255+2481-24810+2490-2491+253+254+2581-25810+2841-290141-291-2923-2924-2925-2953+5624 (dev)	6. Acções e outros títulos de rendimento variável					36+39	4. Outros passivos	57.203,64	50.732,88
400-490	7. Participações					52+54+56(cre)+58(cre)+59(5)	5. Contas de regularização	4.162,22	4.812,99
401-491	8. Partes do capital em empresas coligadas					610+611+612+613	6. Provisões para riscos e encargos		
41+460+4690-481	9. Imobilizações incorpóreas	6.007,46	4.691,30	1.316,16	2.033,37	612	a) - Provisões para pensões e encargos similares		
42+461+462+463+468+4691-482	10. Imobilizações corpóreas	242.237,17	142.650,99	99.586,18	102.737,92	610+611+613	b) - Outras provisões		
420+4280+461-4820-48280	(Dos quais: Imóveis)	114.728,95	22.193,37	92.535,58	93.501,39	619	6A. Fundo para riscos bancários gerais		
27003	11. Capital subscrito não realizado					60	8. Passivos subordinados		
24810+25810	12. Acções próprias ou partes de capital próprias					62	9. Capital subscrito	150.000,00	150.000,00
14+15+19+27-27003-29007-2959-2999+402+409-499	13. Outros activos	2.750,00		2.750,00	1.843,60	632	10. Prémios de emissão		
51+55+56(dev) (3)+58(dev)+59(4)	15. Contas de regularização	10.838,47		10.838,47	9.449,56	630+631+635+639	11. Reservas	11.118,21	11.118,21
69(dev)	16. Prejuízo do exercício	0,00		0,00	9.290,36	633	12. Reservas de reavaliação		
						66	13. Resultados transitados	-58.491,39	-49.201,03
						69(cred)	14. Lucro do exercício	2.866,03	
	TOTAL DO ACTIVO	390.935,48	147.342,29	243.593,19	266.465,61		TOTAL DO PASSIVO	243.593,19	266.465,61

CÓDIGO DAS CONTAS	D É B I T O	ANO	ANO ANTERIOR	CÓDIGO DAS CONTAS	C R É D I T O	ANO	ANO ANTERIOR
	A. CUSTOS				B. PROVEITOS		
70	1. Juros e custos equiparados	4.179,17	5.639,78	80	1. Juros e proveitos equiparados		0,00
					Dos quais:		
71	2. Comissões	627,34	1.909,19	80240+80241+80245+80250+80251+80255+8026	de títulos de rendimento fixo	( )	( )
72	3. Prejuízos em operações financeiras	0,00	50,71	81	2. Rendimento de títulos	760,44	842,15
					a) - Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável		
73+74	4. Gastos gerais administrativos	113.395,36	114.795,42	81400	b) - Rendimento de participações		
73	a) - Custos com pessoal	77.348,95	78.709,54	81401	c) - Rendimento de partes de capital em empresas coligadas		
	Dos quais:						
730+731	(- salários e vencimentos)	62.948,66	64.481,60	82	3. Comissões	616,75	1.356,64
732+733	(- encargos sociais)	14.400,29	14.227,94	83	4. Lucros em operações financeiras	105.128,85	95.243,94
	Dos quais:						
73290+73291+73292	(- com pensões)	( )	( )	840+841+842+843+845+849	5. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromisos		
74	b) - Outros gastos administrativos	36.046,41	36.085,88	844	6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas		
78	5. Amortizações do exercício	3.868,95	3.868,80	89	7. Outros proveitos de exploração	23.281,98	19.161,65
77	6. Outros custos de exploração	1.234,08	120,00		8. Resultado da actividade corrente	( )	( )
790+791+792+793+795+799	7. Provisões p/ crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido e p/outros riscos				9. Ganhos extraordinários	0,00	3.847,11
794	8. Provisões para imobilizações financeiras			872	11. Prejuízo do exercício	0,00	9.290,36
671	10. Resultado da actividade corrente	( )	( )				
68	11. Perdas extraordinárias	1.419,55	707,38				
76	13. Impostos sobre lucros	610,89	748,01	69			
69	14. Outros impostos	1.586,65	1.902,56				
	15. Lucro do exercício	2.866,03					
	TOTAL	129.788,02	129.741,85		TOTAL	129.788,02	129.741,85

CONTAS	Saldo do exercício anterior		Aumentos		Transferências	Amortizações do exercício	Regularizações	Abates (líquido)	Valor líquido em 31.12.2012
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Reavaliações (líquido)					
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>									
Trespases									
Despesas de estabelecimento	1.702,46	1.702,46							0,00
Custos plurianuais									
Despesas de investigação e desenvolvimento..									
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	4.305,00	2.271,63				717,21			1.316,16
Outras									
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>									
Imóveis de serviço próprio	107.773,72	15.357,81				808,30			91.607,61
Obras em imóveis arrendados	6.955,23	5.869,75				157,51			927,97
Outros imóveis									
Equipamento	126.187,22	116.996,04				2.140,55			7.050,63
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas	1.321,00	1.275,65				45,38			
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>									
Imobilizações incorpóreas									
Imóveis									
Equipamento									
Património artístico									
Outras imobilizações corpóreas									
Adiantamentos por conta de imobilizações									
<b>TOTAIS</b>	<b>248.244,63</b>	<b>143.473,34</b>				<b>3.868,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100.902,34</b>

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	150.000,00	11.118,21	0,00	-49.201,03	0,00	0,00	0,00	-9.290,36	102.626,82
Alterações do período:									
Total Alterações do período	0,00	0,00	0,00	-9.290,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período								2.866,03	2.866,03
Operações com detentores de CP:									
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	150.000,00	11.118,21	0,00	-58.491,39	0,00	0,00	0,00	2.866,03	105.492,85

A Técnica de Contas:

Ana de Lurdes Bárbara Santos

O Gerente:

Carlos Augusto Cabrita dos Santos